

Evidências da intensificação do trabalho na área de saúde

Evidence of the intensification of work in the health area

Evidencia de la intensificación del trabajo en el área de la salud

Recebido: 24/06/2022 | Revisado: 02/07/2022 | Aceito: 06/07/2022 | Publicado: 15/07/2022

Andrieli Minello

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6549-4158>
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
E-mail: minelloandrieli@gmail.com

Silviamar Camponogara

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9342-3683>
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
E-mail: silviaufsm@yahoo.com.br

Éder Luís Arboit

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8929-5228>
Universidade de Cruz Alta, Brasil
E-mail: earboit@unicruz.edu.br

Etiane de Oliveira Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8589-2524>
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
E-mail: etiof@yahoo.com.br

Resumo

O objetivo do presente estudo consiste em identificar as evidências científicas acerca da intensificação do trabalho na perspectiva de profissionais da equipe de saúde. Trata-se um estudo de Revisão Integrativa da Literatura, cujo levantamento bibliográfico foi realizado em agosto e setembro de 2020, nas bases de dados: Web of Science, Sci Verse Scopus (SCOPUS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), via portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Realizou-se a sistematização dos dados pela técnica de Análise de Conteúdo Temático. A amostra esteve constituída por 10 artigos, com predomínio de publicações nos anos de 2013, 2016, 2017, 2019, sendo os participantes trabalhadores da saúde. Os estudos explanaram sobre trabalho, vinculando-os com os profissionais de saúde, e ainda, demonstraram que a intensificação do trabalho está presente no cotidiano destes profissionais, assim, ocasionando uma diversidade de problemas que acarretam não somente a saúde física, como também psíquica destes trabalhadores.

Palavras-chave: Enfermagem; Hospital; Saúde; Trabalho.

Abstract

The objective of the present study is to identify the scientific evidence about the intensification of work from the perspective of health team professionals. This is an Integrative Literature Review study, whose bibliographic survey was carried out in August and September 2020, in the following databases: Web of Science, Sci Verse Scopus (SCOPUS), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BDENF) and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), via the Virtual Health Library (VHL) portal. Data were systematized using the Thematic Content Analysis technique. The sample consisted of 10 articles, with a predominance of publications in the years 2013, 2016, 2017, 2019, with the participants being health workers. The studies explained about work, linking them with health professionals, and also showed that the intensification of work is present in the daily lives of these professionals, thus causing a variety of problems that not only lead to physical health, but also psychological ones. workers.

Keywords: Nursing; Hospital; Health; Work.

Resumen

El presente estudio tiene como objetivo identificar las evidencias científicas sobre la intensificación del trabajo desde la perspectiva de los profesionales del equipo de salud. Se trata de un estudio de Revisión Integrativa de Literatura, cuyo levantamiento bibliográfico se realizó en agosto y septiembre de 2020, en las siguientes bases de datos: Web of Science, Sci Verse Scopus (SCOPUS), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Base de Datos de Enfermería (BDENF) y Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea (MEDLINE), a través del portal Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Los datos fueron sistematizados mediante la técnica de Análisis de Contenido Temático. La muestra estuvo conformada por 10 artículos, con predominio de publicaciones en los años 2013, 2016, 2017, 2019, siendo los participantes trabajadores de la salud. Los estudios

explicaron sobre el trabajo, vinculándolos con los profesionales de la salud, y también demostraron que la intensificación del trabajo está presente en el cotidiano de estos profesionales, provocando así una variedad de problemas que no solo conducen a la salud física, sino también a la salud mental de los trabajadores.

Palabras clave: Enfermería; Hospital; Salud; Trabajo.

1. Introdução

Quando se analisa o tempo como algo produzido, pode-se pensar em tempo de trabalho. Contudo, o período de trabalho vem sendo impactado pela necessidade de se realizar cada vez mais atividades, no mesmo período de tempo, situação que corrobora para a intensificação do trabalho (Cardoso, 2009).

A intensificação do trabalho é definida como o acréscimo da intensidade do trabalho que representa maior quantidade e afazeres de trabalho em um mesmo quantitativo de tempo (Dal Rosso, 2008). Somando-se a este conceito, a intensificação do trabalho, também pode ser explicada como sendo um construto multifacetado onde há a necessidade de cumprir prazos em períodos de tempo menores, tendo que assim, realizar o trabalho de maneira mais rápida e, ao mesmo tempo, efetuar diversos afazeres simultaneamente (Kubicek et al., 2015).

No âmbito da saúde, a intensificação do trabalho é evidenciada inúmeras vezes, isto porque existem situações como a sobrecarga de trabalho, o ritmo acelerado para prestar o atendimento, quantitativo de pessoal deficitário, entre outros fatores, corroboram para a sua existência. Este trabalho intensificado, segundo Reis e Cecílio (2014, p.111) pode levar ao cansaço físico e mental, situações que tendem a piorar com as exigências que o trabalho requer (Souza et al., 2020).

No contexto da enfermagem, percebe-se que muitas situações podem estar atreladas ao fenômeno da intensificação do trabalho, haja vista que vários estudos denunciam precárias condições de trabalho, déficit de trabalhadores, sobrecarga de atividades, com conseqüente aumento das taxas de doenças ocupacionais, dentre outros. A intensificação pode ser considerada uma das formas de precarização do trabalho, pois a imposição de metas, extensão da jornada e as diversas exigências são aspectos da intensidade que dificultam as relações e condições de trabalho (Santos et al., 2020; Sayin, 2018; Denton et al., 2018).

Contudo, embora de extrema relevância, parece não haver, ainda, uma literatura vasta sobre o tema, além de muitos aspectos relacionados a fatores causais e conseqüências da intensificação ainda estarem obscuros. Com base no exposto, o estudo tem como objetivo identificar as evidências científicas acerca da intensificação do trabalho na ótica de profissionais da equipe de saúde.

2. Metodologia

Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), a qual buscou agregar e sumarizar resultados de pesquisas acerca de tema específico, possibilitando a síntese de múltiplos estudos publicados. Além disso, a RIL contribui substancialmente para melhores resultados para a prática clínica, bem como na identificação de lacunas do conhecimento direcionando o desenvolvimento de novos estudos (Mendes et al., 2019).

Na operacionalização desta revisão foram seguidas as seguintes etapas indicadas por Hopia et al. (2016): 1) Identificação do tema: a intensificação do trabalho da enfermagem; 2) Elaboração da questão de pesquisa: Quais as evidências científicas acerca da intensificação do trabalho na perspectiva de profissionais de saúde? 3) Estabelecimento de critérios de inclusão: ser artigo de pesquisa na temática disponível *online*, na íntegra e gratuitamente, em inglês, português ou espanhol; e sem recorte temporal. Como critérios de exclusão destacam-se: artigos sem resumo na base de dados ou incompletos; 4) Definição das informações a serem extraídas dos estudos: referência, ano, procedência, objetivo, abordagem, participantes, principais resultados, e nível de evidência; 5) Avaliação das evidências e análise (categorização). A análise dos dados extraídos foi realizada de forma descritiva, possibilitando a avaliação da força das evidências de acordo com as três pirâmides Fineout-

Overholt; Stillwell (2011), a qual leva em conta o tipo de questão clínica do estudo primário; e 6) Discussão e apresentação da síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados de 2013 a 2020.

O levantamento bibliográfico foi realizado em agosto e setembro de 2020, nas bases de dados: Web of Science, Sci Verse Scopus (SCOPUS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), via portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As estratégias de busca estão representadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Fontes de busca e estratégias utilizadas. Santa Maria, RS, Brasil. 2022.

BASE / DATA	ESTRATÉGIA
WEB OF SCIENCE	"Health team" OR "health professionals" AND "work" OR "working conditions" OR "occupational health" OR "intensificación of work" OR "worker's health" OR "workload" AND "hospital" OR "environment hospital" AND "2015" TO "2019".
SCOPUS	"Health team" OR "health professionals" AND "work" OR "working conditions" OR "occupational health" OR "intensificación of work" OR "worker's health" OR "workload" AND "hospital" OR "environment hospital" AND "2015" TO "2019".
PORTAL BVS	"equipe de saúde" OR "equipe multiprofissional" OR "profissionais de saúde" AND "trabalho" OR "condições de trabalho" OR "saúde ocupacional" OR "intensificação do trabalho" OR "carga de trabalho" OR "saúde do trabalhador" AND "hospital" OR "ambiente hospitalar" OR "serviços de saúde" AND "MEDLINE" AND "LILACS" AND "BDENF" AND "2015" TO "2019".

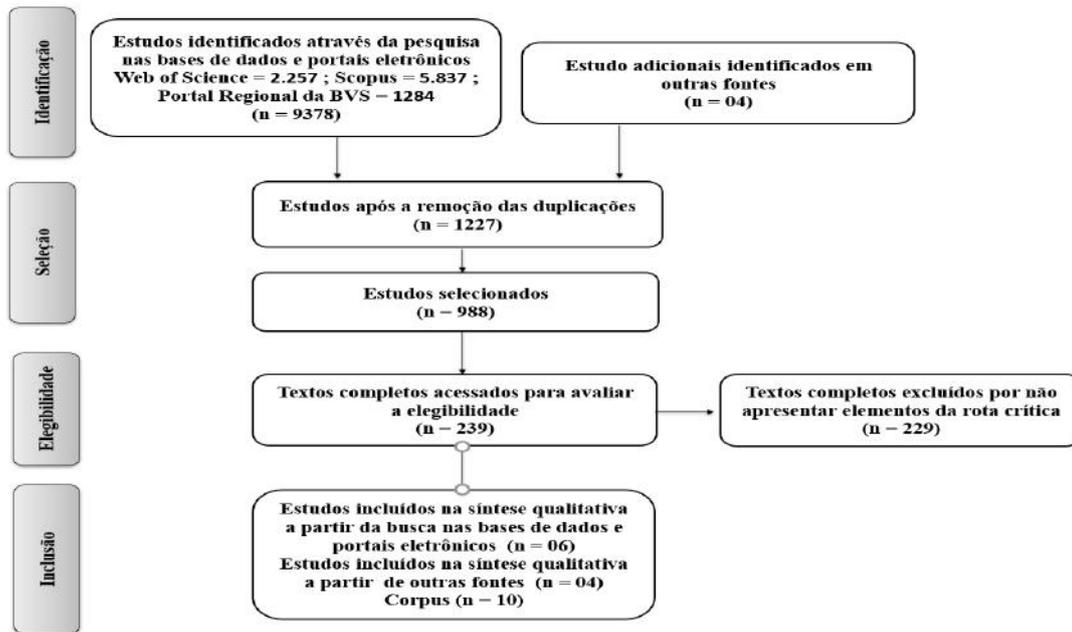
Fonte: Autores (2022).

Dentre os critérios utilizados para a seleção das produções destaca-se: ser artigo original, que trate acerca do objeto de estudo disponível gratuitamente na íntegra, em formato eletrônico, nos idiomas inglês, português e espanhol. Não foi estabelecido recorte temporal. A seleção dos artigos nas bases de dados foi realizada por dois pesquisadores, de modo duplo independente.

Na sequência, realizou-se uma reunião de consenso com os revisores e pesquisador com maior titulação para comparar a seleção realizada por cada revisor. O processo de busca e seleção dos estudos seguiu as recomendações PRISMA e está representado na Figura 1. Além disso, realizou-se a busca manual nas referências dos artigos incluídos no *corpus*, sendo incorporados quatro artigos encontrados em outras fontes (The Joanna Briggs Institute, 2014).

A realização da pergunta de pesquisa foi baseada na estratégia PICo onde: P é definido como (população, paciente ou problema); I de intervenção (intervenção de enfermagem); Co (contexto). Desta forma, formulou-se a seguinte questão norteadora: "Quais as evidências científicas acerca da intensificação do trabalho na perspectiva de profissionais de saúde?".

Figura 1 – Fluxograma da seleção dos estudos primários. Santa Maria – RS, 2022.



Fonte: Adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta Analyses (PRISMA).

Para a extração dos dados pertinentes ao estudo e caracterização das produções científicas, utilizou-se um quadro sinóptico, constituído pelas seguintes variáveis: código, primeiro autor, periódico e ano, país de origem do estudo, título, abordagem metodológica, principais resultados, base de dados e nível de evidência.

Os artigos foram identificados pela letra “A” de artigo, seguido de uma numeração (A1, A2, A3, e assim sucessivamente). Para a avaliação dos níveis de evidência científica, utilizou-se como base, um estudo de Fineout-Overholt & Stillwell (2011), que classifica a força da evidência. Assim, a questão clínica do estudo primário pode ser classificada como sendo de Intervenção/Tratamento, Prognóstico ou Etiologia e de Significado. Em relação às questões éticas, foram respeitados os preceitos de autoria, os conceitos e as definições presentes nos artigos incluídos na revisão.

3. Resultados

Esta cessaõ busca sintetizar os principais resultados encontrados nas produções que análise dos artigos que compõem o *corpus* do estudo. Quanto ao ano de publicação, verificou-se predomínio de publicações nos anos de 2013, 2016, 2017, 2019, com duas publicações em cada ano citado, totalizando 80%. Referente ao delineamento metodológico predominaram estudos transversais (n=40%).

Dentre os dez artigos selecionados, seis foram publicados em diferentes periódicos, sendo: Revista Escola Anna Nery e Sociedade e Estado com uma (10%) e duas (20%) publicações, respectivamente. Revista Enfermería Global uma publicação (10%), Enfermagem em Foco com uma publicação (10%), Revista de Ciências Sociais do Centro de Estudos e Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal da Bahia (Caderno CRH) com 1 publicação (10%), Journal of Environmental and Public Health com 1 publicação (10%), Ciência & Saúde Coletiva com 1 publicação (10%), Cudas com 1 publicação (10%). Os demais quatro artigos (A7, A8, A9 e A10) foram selecionados em outras fontes de dados, ou seja, na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), como prevê o PRISMA.

Em relação à origem dos estudos, sete (70%) são nacionais e três (30%) internacionais, sendo destes, dois (20%) África e um (10%) Espanha. Quanto ao ano de publicação, verificou-se predomínio de publicações nos anos de 2013, 2016,

2017, 2019, com duas publicações em cada ano citado, totalizando 80%. Referente ao delineamento metodológico predominaram estudos transversais (n=40%). Referente aos participantes dos estudos predominaram os trabalhadores da saúde (enfermeiros, fonoaudiólogos e assistentes sociais) com (n=80%).

Os diversos assuntos demonstrados nos estudos abordaram assuntos referentes ao trabalho, bem como, assuntos interligados à intensificação do trabalho. Também foi evidenciado o enfoque no pouco quantitativo de trabalhadores relacionados às altas demandas de trabalho podendo identificar o trabalho em saúde como exaustivo. Deste modo, elencaram-se duas categorias: “O trabalho na saúde e suas repercussões” e “A intensificação do trabalho no âmbito da saúde”. O Quadro a seguir apresenta Síntese das características dos artigos selecionados.

Quadro 2 – Produções selecionadas. Síntese das características dos artigos selecionados. Santa Maria, RS, Brasil, 2022.

Cód. e Base de dados	1º Autor	Título	País de Origem	Periódico / Ano	Abordagem do Estudo	Nível de evidência
A1 Scopus	BELOTT et al.	Percepções sobre o Processo de Trabalho em um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil	Espanha	Revista Enfermería Global, 2017.	Estudo qualitativo descritivo	V***
A2 Scopus	BIRH et al.	A carga de trabalho determina o estresse no local de trabalho entre profissionais de saúde que trabalham no Felege-Hiwot Referral Hospital, Bahir Dar, noroeste da Etiópia	África	Journal of Environmental and Public Health, 2018.	Estudo transversal, descritivo	IV**
A3 Medline	OLIVEIR et al.	Satisfação profissional e sobrecarga de trabalho de enfermeiros da área de saúde mental.	Brasil	Ciência & Saúde Coletiva, 2019.	Estudo transversal, descritivo	IV**
A4 Scopus	ESCARC et al.	Processo de trabalho, atuação e perfil de profissionais de uma Rede de Saúde Auditiva: referência para satisfação.	Brasil	Codas, 2016.	Estudo transversal	IV***
A5 Web of Science	SHOJI, et al	Proposta de melhoria das condições de trabalho em uma unidade ambulatorial: perspectiva da enfermagem.	Brasil	Cad. Anna Nery, 2016.	Estudo qualitativo descritivo	V***
A6 Web of Science	MANYZEW et al.	Além do atendimento ao paciente: o impacto da reforma da saúde na satisfação no trabalho no setor público de saúde da Etiópia	África	Hum Resour Health, 2017.	Estudo transversal	IV**
A7 Outras fontes	TAVARE et al.	Violências contra trabalhadores adoecidos e instrumentos de gestão: uma relação a explorar	Brasil	Cad. psicol. soc. Trab, 2019.	Estudo qualitativo descritivo	V**
A8 Outras fontes	FELLI	Condições de trabalho de enfermagem e adoecimento: motivos para a redução da jornada de trabalho para 30 horas	Brasil	Enfermag em em Foco, 2012.	Estudo qualitativo descritivo	IV**
A9 Outras fontes	CARDOSO	O tempo de trabalho na sociedade contemporânea	Brasil	Sociedade e Estado, 2013.	Estudo qualitativo descritivo	V***
A10 Outras fontes	LEMOS	Trabalho docente nas universidades federais: tensões e contradições	Brasil	Caderno CRH, 2011.	Estudo qualitativo descritivo	V***

* Corresponde a estudos primários com questões clínicas direcionadas para o tratamento/intervenção;

** Corresponde a estudos primários com questões clínicas direcionadas para o prognóstico ou a etiologia;

*** Corresponde a estudos primários com questões clínicas direcionadas para o significado ou a experiência.

Fonte: Autores (2022).

4. Discussão

No âmbito da saúde, o trabalho pode ser identificado como exaustivo em razão das múltiplas e diversas demandas da assistência à vida humana. Isto porque os trabalhadores de saúde não medem esforços para prestar assistências aos cuidados e demandas que surgem durante a jornada de trabalho (Belotti et al., 2017).

Mesmo com o avanço da tecnologia e as reformas trabalhistas, os trabalhadores de saúde realizam seus trabalhos, muitas vezes, com existência da sobrecarga de trabalho, intensas jornadas, déficit de mão de obra, remuneração baixa, além de outros problemas presentes no ambiente de trabalho (Manyazewal & Matlakola, 2017). Juntamente disto, é importante ressaltar que situações de alta demanda geradoras do esgotamento podem causar prejuízos, tanto para a execução do labor como também para o bem-estar dos trabalhadores. Além disso, pode interferir na satisfação do trabalho, fator este, responsável pela motivação do trabalhador, bem como aperfeiçoamento profissional (Escarce et al., 2016).

Os fatores relacionados à intensificação do trabalho podem corroborar negativamente com os trabalhadores e o trabalho desenvolvido por eles, exemplo disto, são: a organização do ambiente, rotinas do trabalho, números insuficientes de trabalhadores, duplas jornadas ou alternância do turno de trabalho, ritmo do trabalho a fim de conseguir desempenhar as devidas e necessárias funções (Alvim et al., 2017).

Muitas vezes, as inúmeras necessidades de assistência realizada pelo trabalhador de enfermagem corroboram para a intensificação do trabalho. Isto porque, tal realidade é geradora de sobrecarga do trabalho que contribui para a dificuldade da organização do processo de trabalho dos trabalhadores de enfermagem (Belotti et al., 2017).

Pode-se dizer que a intensificação do trabalho está interligada com situações de desgastes físicos e mentais dos trabalhadores o que interfere nas atividades laborais prestadas pelo trabalhador. Estas circunstâncias acarretam em dificuldades, como, sofrimento no ambiente do trabalho, frustrações, bem como desgastes físicos e psíquicos e comprometimento das relações intersociais dos trabalhadores (Lemos, 2011).

De acordo com o demonstrado no parágrafo anterior, Assunção e Oliveira (2009) partilham da mesma ideia, apontando que a intensificação do trabalho pode ser evidenciada como forma de vantagem do trabalho. Assim, os autores ainda mencionam que a intensificação resulta na ocorrência de pressão temporal para dar conta de realizar as tarefas dentro do período de tempo proposto, sendo, muitas vezes, estas tarefas aumentadas progressivamente.

No âmbito da enfermagem, os trabalhadores, no exercício de suas funções laborais nos serviços de saúde, em sua grande maioria, percebem o impacto causado pelas políticas sociais e econômicas em vigor. Isto pode ser demonstrado pelas más condições do trabalho e a magnitude de trabalhadores adoecidos e afastados do seu setor e ambiente de trabalho (Tavares & Lima, 2019).

Juntamente disto, colaborando para a intensificação do trabalho, tem-se que a sobrecarga de trabalho é uma das maiores causadoras de estresses dos trabalhadores, assim sendo um dos fatores que acarretam na intensificação do trabalho. Isto porque ela está atrelada a situações como: ações repetitivas, recursos diminuídos para realização do trabalho, ambiente físico do trabalho com estrutura prejudicada, trabalho psicológico abusivo, longas horas de trabalho, entre outros problemas existentes (Birhanu et al., 2018).

Neste contexto, a intensificação do trabalho de trabalhadores de enfermagem pode ser associada também a existência da escassez desses trabalhadores, ou seja, a diminuição do quantitativo dos trabalhadores de enfermagem que implica no desgaste deles, para conseguir dar conta da demanda existente (Felli, 2012). Tem-se em vista que o trabalho prestado pela classe dos trabalhadores de enfermagem apresenta inúmeras normas a serem cumpridas, além de rotinas, afazeres assistenciais e de gerenciamento. Estas diversas demandas podem corroborar para a ocorrência de alta carga de trabalho, uma vez que, na grande maioria das vezes são efetuadas de forma simultâneas (Shoji et al., 2016).

Pode-se afirmar que os trabalhadores de enfermagem, na sua grande maioria, são considerados comprometidos com o bem estar de todos que estão sob seus cuidados, uma vez que possuem o propósito de atender as necessidades da saúde das pessoas. Porém, o que muitas vezes os deixa frustrados em não ofertar o melhor atendimento desejável, são as situações existentes externamente, ou seja, sobrecarga de trabalho devido a altas demandas, quantitativos diminuídos de trabalhadores, bem como equipamentos de má qualidade e ambiente de trabalho desfavorável (Oliveira et al., 2019).

Os estudos demonstraram que o desempenho do trabalho ficou comprometido com as situações aonde a intensificação do trabalho é presente. Ao mesmo tempo, com esta fragilidade, o índice de prejuízos na qualidade da assistência torna-se maior, fator preocupante para a segurança do paciente. E, somando-se a isto, está o estresse e a insatisfação do trabalho que também influenciam nas atividades laborais dos trabalhadores de enfermagem (Kanan & Arruda, 2013; Semachew et al., 2017).

5. Conclusão

Através deste estudo, foi possível evidenciar duas categorias relevantes no âmbito da enfermagem, sendo elas: “o trabalho na enfermagem e suas repercussões” e a “intensificação do trabalho no âmbito da enfermagem”. Essas categorias explanaram sobre trabalho, vinculando-o com a enfermagem, e ainda, demonstraram que a intensificação do trabalho está presente no cotidiano dos trabalhadores de saúde, e com isto, ocasionando uma diversidade de problemas que acarretam não somente a saúde física, como também psíquica dos trabalhadores.

Juntamente, pode-se perceber a existência de lacunas no conhecimento do tema, pois percebe-se a necessidade de aprofundar os conhecimentos sobre a intensificação do trabalho, uma vez que, este tema é pouco conhecido, além de averiguar quais os fatores que corroboram para a sua existência. Acredita-se que é necessário o desenvolvimento de novas pesquisas envolvendo a intensificação do trabalho com ênfase nos trabalhadores de enfermagem para averiguar suas causas conjuntamente com as percepções destes trabalhadores.

Referências

- Alvim, C. C. E., Souza, M. M. T., Gama, L. N. & Passos, J. P. (2017). Relação entre processo de trabalho e adoecimento mental da equipe de enfermagem. *Revista Fluminense de Extensão Universitária*, 7(1)12-6.
- Assunção, A. Á., & Oliveira, D. A. (2009). Intensificação do trabalho e saúde dos professores. *Educ. Soc.* 30(107)349-372.
- Belotti, M., Quintanilha, B. C., Tristão, K. G. et al. (2017). Perceptions of the Process of Work in a Psychosocial Care Center for Children and Youth *Trends Psychol.*, 25(4)1547-1557.
- Birhanu, M., Gebrekidan, B., Tesefa, G. et al. (2018). Workload Determines Workplace Stress among Health Professionals Working in Felege-Hiwot Referral Hospital, Bahir Dar, Northwest Ethiopia. *Journal of Environmental and Public Health*. 8:1-8.
- Cardoso, A. C. M. (2009). Organização e intensificação do tempo de trabalho. *Soc. estado.*, 28(2), 351-374.
- Dal Rosso, S., & Cardoso, A. C. M. (2015). Intensidade do trabalho: questões conceituais emetodológicas. *Soc. estado*. 30(3), 631-650.
- Denton, M. et al., (2018). Personal support workers' perception of safety in a changing world of work. *Safety in Health.*, 4(2)1-10.
- Escarce, A. G., Lemos, S. M. A., & Carvalho, S. A. S. Processo de trabalho, atuação e perfil de profissionais de uma Rede de Saúde Auditiva: referência para satisfação. *CoDAS*, 28(4)429-438.
- Elli, V. E. A. (2012). Condições de trabalho de enfermagem e adoecimento: motivos para a redução da jornada de trabalho para 30 horas. *Enfermagem em Foco*, 3(4)178-18.
- Fineout-Overholt, E. & Stillwell, S. B. (2011). Asking compelling, clinical questions. In: Melnyk, B. M., Fineout-Overholt, E., editors. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. Philadelphia: Wolters Kluwer Health/Lippincott Williams & Wilkins, 25-39.
- Hopia, H., Latvala, E., & Liimatainen, L. (2016). Reviewing the methodology of an integrative review. *Scand J Caring Sci*, 30(4)662-9.
- Kubicek, B., Paškvan, M., & Korunka, C. (2015). Development and validation of an instrument for assessing job demands arising from accelerated change: The intensification of job demands scale (IDS). *European Journal of Work and Organizational Psychology*, 24(6)899-913.

- Kanan, L. A., & Arruda, M. P. (2013). A organização do trabalho na era digital. *Estudos de Psicologia*, 30(4)583-591.
- Lemos, D. (2011). Trabalho docente nas universidades federais: tensões e contradições. *Cad. CRH*, 24(spe1)105-120.
- Manyazewal, T., & Matlakala, M. C. (2017). Beyond patient care: the impact of healthcare reform on job satisfaction in the ethiopian public healthcare sector. *Hum Resour Health*, 15(10)1-9.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. N. C. P., & Galvão, C. M. (2019). Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. *Texto contexto - enferm*, 28, e20170204.
- Oliveira, J. F. Santos, A. M., Primo, L. S. et al. (2019). Job satisfaction and work overload among mental health nurses in the south of Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(7)2593-2599.
- Reis, B. M., & Cecílio, S. (2014). Precarização, trabalho docente intensificado e saúde de professores universitários. *Trabalho & Educação*, 23(2)109-128.
- Santos, T. A., Santos, H. S., Sampaio, E. S. et al. (2020). Intensity of nursing work in public hospitals. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 28,e3267.
- Sayin, F. K. et al. (2018). The role of work intensification in intention to stay: A study of personal support workers in home and community care in Ontario, Canada. *Economic and Industrial Democracy*, 1-20.
- Semachew, A. et al. (2017) Predictors of job satisfaction among nurses working in Ethiopian public hospitals, 2014: institution-based cross-sectional study. *Human Resources for Health*, 15(31)1-8.
- Shoji, S., Souza, N. V. D. O., Farias, S. N. P. et al. (2016). Proposals for improving working conditions at an outpatient clinic: the nursing standpoint. *Esc. Anna Nery*, 20(2)303-309.
- Souza, V. N., Santos, M. M., & Santos, L. (2020). Intensificação do trabalho docente e suas implicações na saúde de professores de uma escola municipal. *Braz. J. of Develop.*, 6(11)91235-91252.
- Tavares, D. S., Lima, C. Q. B., & Lima, C. Q. B. (2019). Violências contra trabalhadores adoecidos e instrumentos de gestão: uma relação a explorar. *Cad. Psicol. Soc. Trab.*, 22(1)81-97.
- The Joanna Briggs Institute. (2014). Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual: 2014 edition. [Internet] The Joanna Briggs Institute. <http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/reviewersmanual-2014.pdf>.